

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

ATA DA 9ª REUNIÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
Hospital Regional Deputado Affonso Guizzo
Araranguá
Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 29.03.2016

HORÁRIO: 14 horas.

MEMBROS DA CAF

Titulares

Walter Manfroi

Josiane Laura Bonato

Representante do Conselho Estadual de Saúde

Ana Maria Dantas de Almeida

Patrícia Gomes Jhones Paladini

Representante da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense

Ozair da Silva

Maria Aparecida Costa

Instituição/unidade representada

Secretaria de Estado da Saúde

Secretaria de Estado do Planejamento

Conselho Estadual de Saúde

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional

Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense

Câmara Municipal de Vereadores de Araranguá

Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá

Suplentes

Mario José Bastos Júnior

Gilberto de Assis Ramos

Representante do Conselho Estadual de Saúde

Mario Silva Monteiro

Nereu Soares Elias

Cleonice Lima Silvano

Adair Jordão

Rosane Margarete Kochmann

Instituição

Secretaria de Estado da Saúde

Secretaria de Planejamento

Representante do Conselho Estadual de Saúde

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional

Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense

Câmara Municipal de Vereadores de Araranguá

Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá

- 1 Aos vinte e nove dias de março do ano de dois mil e dezesseis, às 14 horas, foi realizada, na sala do
- 2 Conselho Estadual de Saúde - SES, a 9ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

3 FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 001/2013, firmado com a Organização Social Associação
4 Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM, para gerenciamento e execução de serviços
5 de saúde do Hospital Regional Deputado Affonso Guizzo, de Araranguá, com a presença dos
6 membros abaixo assinados. O CES, AMESC, Secretaria Municipal de Saúde e Câmara Municipal
7 de Vereadores de Araranguá não justificaram a ausência de seus representantes na reunião. O
8 Presidente Sr Walter Manfroi e a Sra Patricia representante da SDR, justificaram sua ausência na
9 reunião. O Vice- Presidente da CAF, Sr. Mário Bastos Jr, saudou a todos os presentes e na
10 sequência apresentou a Pauta, como segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de
11 Execução – 4º trimestre 2015; ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução –
12 ANUAL 2015; ITEM III – Prestação de Contas Exercício de 2014; ITEM IV - Informes. Em
13 seguida, passou a palavra para a servidora Adriana Fabrícia Machado de Mello da Gerência de
14 Supervisão das Organizações Sociais- GESOS, para a apresentação do ITEM I - Análise do
15 Relatório de Avaliação de Execução- 4º trimestre de 2015. Ressaltou que a análise financeira do
16 contrato de gestão baseia-se na avaliação da produção assistencial, para a qual são destinados 90%
17 do valor global do contrato, bem como na avaliação dos indicadores de qualidade, para os quais são
18 destinados os 9% restantes. A análise do impacto financeiro correspondente à produção assistencial
19 é realizada semestralmente, sendo que análise do impacto financeiro correspondente aos
20 indicadores de qualidade é realizada a cada trimestre. Para a análise do impacto financeiro da
21 Produção Assistencial considera-se o valor correspondente à produção assistencial, para o qual são
22 destinados 68% (Sessenta e oito por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o
23 atendimento hospitalar (internação); 3% (Três por cento) do valor correspondem ao custeio das
24 despesas com o atendimento Hospital Dia; 6% (Seis por cento) do valor correspondem ao custeio
25 das despesas com o atendimento ambulatorial; 16% (Dezesseis por cento) do valor correspondem
26 ao custeio das despesas com o atendimento de urgências e, 7% (Sete por cento) do valor
27 correspondem ao custeio das despesas com a execução dos serviços de apoio diagnóstico e
28 terapêutico – SADT Externo. Para a produção assistencial para o 2º semestre de 2015 foram
29 alcançados os seguintes índices: Internação (CONTRATADO=3.900, REALIZADO=3.601,
30 ALCANCE=92,33% da meta), Hospital Dia (CONTRATADO=180, REALIZADO=171,
31 ALCANCE=95,00% da meta), Consultas (CONTRATADO= 15.660, REALIZADO=14.720,
32 ALCANCE=94,00% da meta), Emergência (CONTRATADO= 20.400, REALIZADO=26.243,
33 ALCANCE =28,64% acima da meta) e SADT (CONTRATADO= 15.918, REALIZADO=15.576,
34 ALCANCE =97,85% da meta). Considerando as análises acima, conclui-se que não há previsão de
35 impacto financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no trimestre foram
36 alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (103,57% da
37 apresentação), Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (53 queixas recebidas e 53 queixas
38 resolvidas), 100,00% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas
39 para pacientes em cada área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 18,41%; CLÍNICA
40 CIRÚRGICA=amostra de 16,56%; CLÍNICA OBSTÉTRICA=amostra de 17,47%; CLÍNICA
41 PEDIÁTRICA=alcance de 32,94%) e 10% dos pacientes atendidos no Ambulatório (amostra de
42 15,23%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto
43 (46,37), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso
44 Central em UTI Adulto (5,12), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto
45 (74,15%), Taxa de Mortalidade Operatória (0,09%), Taxa de Cirurgias de Urgência (28,69%), Taxa
46 de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,00%, ASA III=0,09%,
47 ASA IV=0,00% e ASA V=0,00%). Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas
48 conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e,
49 portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. Após as análises e discussões, a
50 CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 4º trimestre de
51 2015. ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – ANUAL 2015. Para a produção

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

52 assistencial do Ano de 2015 foram alcançados os seguintes índices: Internação
53 (CONTRATADO=7.800, REALIZADO=7.520, ALCANCE=96,41% da meta), Hospital Dia
54 (CONTRATADO=360, REALIZADO=375, ALCANCE=04,17% acima da meta), Consultas
55 (CONTRATADO= 31.320, REALIZADO=29.996, ALCANCE=95,77% da meta), Emergência
56 (CONTRATADO= 40.800, REALIZADO=53.555, ALCANCE =31,26% acima da meta) e SADT
57 (CONTRATADO= 31.836, REALIZADO=30.554, ALCANCE =95,97% da meta). Para a
58 produção qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação:
59 Apresentação da AIHs (101,63% da apresentação), Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas
60 (131 queixas recebidas e 126 queixas resolvidas), 96,18% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a
61 meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em cada área de internação (CLÍNICA
62 MÉDICA=amostra de 15,13%; CLÍNICA CIRÚRGICA=amostra de 17,71%; CLÍNICA
63 OBSTÉTRICA=amostra de 16,45%; CLÍNICA PEDIÁTRICA=alcance de 33,51%) e 10% dos
64 pacientes atendidos no Ambulatório (amostra de 15,32%). Controle de Infecção Hospitalar:
65 Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (44,92), Densidade de Incidência de Infecção em
66 Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto (8,49), Taxa de Utilização
67 de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (69,05%), Taxa de Mortalidade Operatória (0,05%),
68 Taxa de Cirurgias de Urgência (26,84%),Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA
69 I=0,02%, ASA II=0,00%, ASA III=0,02%, ASA IV=0,00% e ASA V=0,00%). O relatório Anual é
70 um compilado dos relatórios trimestrais, e as avaliações sobre os impactos financeiros, aplicáveis,
71 já foram consideradas. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório
72 de Avaliação de Execução, referente ao ano de 2015. ITEM III – Prestação de Contas Exercício de
73 2014. - Quanto à Prestação de Contas do exercício de 2014, Sra Laura, da Gerencia de
74 Contabilidade da SES, apresentou o Parecer 196/2016 e destacou que as prestações de contas
75 encontram-se em situação irregular até que sejam corrigidas as transações seguintes enumeradas: 1
76 – Transferência de recursos entre as contas bancárias do Hospital Regional de Araranguá e as
77 contas bancárias do Hospital Florianópolis e SAMU. Sugere-se a notificação da OS para que não
78 ocorram mais transferências de recursos entre os Contratos de Gestão; 2 – Ressarcimento de rateio
79 de despesas administrativas e operacionais da sede administrativa da SPDM/PAIS no valor de R\$
80 1.518.377,92. Sugere-se a devolução do valor ao Fundo Estadual de Saúde de SC; 3 – Realização
81 de investimentos no valor de R\$ 63.269,00 na forma de aquisição de permanentes, reforma e
82 adequações, com recursos repassados pela SES, de acordo com a previsão contratual, despesas
83 correntes no lugar de despesas de capital. Sugere-se a solicitação de correção da classificação dos
84 recursos destinados a despesas de capital. A CAF, portanto, delibera quanto ao Item 1 –
85 Considerando : Que a transferência de recursos entre os contratos da SPDM só ocorrerem em
86 função das impontualidades dos repasses, que por sua vez se originam dos atrasos dos repasses da
87 Secretaria da Fazenda- SEF para a Saúde - SES, considerando também que estas transferências
88 vem sendo regularizadas tão logo os repasses ocorrem, a CAF entendeu por tolerar as
89 transferências entre os contratos, ressaltando que tal prática deve ser evitada por parte da SES e da
90 SEF. Quanto ao Item 2 – Considerando: Que os demais contratos com a OS, firmados com a SES
91 prevêm o pagamento de despesas administrativas até o limite de 3% ; considerando que o edital de
92 chamada pública que originou o presente contrato do Hospital de Araranguá prevê a utilização dos
93 3% com despesas administrativas; considerando ainda que os gastos ora apresentado não
94 ultrapassaram os 3%, e que no temo aditivo de 2016 já há essa previsão, a CAF aceita a prestação
95 de contas devendo contudo, retornar a GECOT para analise da documentação comprobatória da
96 despesa .Item 3 – Com relação ao montante de R\$ 63.269,00, considerando que os bens adquiridos
97 têm relação direta com o Hospital, estão instalados no Hospital Regional de Araranguá e são
98 absolutamente necessários a execução dos serviços, que não se verifica qualquer prejuízo ao erário
99 e a execução do contrato, a CAF aprova os valores apresentados ressaltando que os próximos
100 termos aditivos estará expresso um valor específico para o investimento, que por sinal já vem

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

101 ocorrendo nos atuais. Dessa forma, a aprovação da Prestação de Contas de 2014, fica condicionada
102 a nova análise da Gecot, referente ao Item 2, que será apresentada na próxima reunião. ITEM IV-
103 Informes – Sra Ana, fez a leitura e entrega do Ofício 35/2016, informando os bens adquiridos com
104 1% do valor mensal do Contrato do Exercício de 2015. Sr Mário informou que comunicará
105 formalmente o CES quanto a ausência de seus representantes na reunião. Após as discussões e
106 sanadas as dúvidas, o Vice -Presidente da Comissão, Sr. Mário José Bastos Junior, agradeceu a
107 presença de todos encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar a presente Ata foi lavrada e
108 assinada pelos membros da CAF presentes na reunião.

109 Ana Maria Dantas de Almeida

110 Gilberto de Assis Ramos

111 Mario José Bastos Júnior

112 Florianópolis, 29 de março de 2016.